**A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR COMO PROMOTOR DE SAÚDE MENTAL NA GESTAÇÃO**

Chaves, Jennifer Santos¹

Cananosque Neto, Henrique2

Ramos, Vanessa Da Silva3

Gomes, Severiano Janeo da Silva4

Oliveira, Lícia Gabriele Gomes de5

Almeida, Juliana Souza De6

Araújo, Nathalie Neves De7

Oliveira, Francisca Tayhana de Queiroz8

**RESUMO:** Durante a gestação observa-se a presença de altos níveis de ansiedade e estresse, se apresentando de maneira isolada ou somada a outras divergências que afetam a qualidade de vida da mulher, destacando a assistência materna em saúde como uma importante ferramenta que auxilia a gestante nesse momento, pois promove estratégias de enfrentamento, redução do medo do parto, manejo sobre os sintomas estressores, sendo necessário compreender quais atores compõem essa assistência em saúde ao longo da maternidade. Dessa forma, este estudo objetiva identificar, qual o papel da equipe multidisciplinar na promoção da saúde mental durante a gestação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de março de 2023, fundamentada nos artigos científicos selecionados nas bases de dados LILACS, BDENF e SciELO, utilizando os seguintes descritores indexados no DeCS/MeSH: “Saúde Mental” e “Gestação”, assim como seus correspondentes na língua inglesa: “*Mental Health*” e “*Pregnancy*”, pesquisado na ordem apresentada e pareados em seus respectivos idiomas, com auxílio do operador booleano “*AND*”, tendo como critérios de exclusão artigos pagos, estudos duplicados, fora da temática de pesquisa, fora do recorte temporal e que não atendem ao público alvo, sendo incluídos como legíveis, artigos em inglês, português e espanhol, com acesso livre, gratuito e disponíveis na íntegra, delimitando-se o período de 2019 a 2023, objetivando abarcar estudos mais atualizados sobre a temática. As práticas em saúde mental auxiliam no melhor desempenho gestacional da mulher, desta forma, o trabalho multidisciplinar mostra-se como fundamental no cuidado em saúde, conectando várias concepções de conhecimentos em prol do objetivo de realizar uma assistência humanizada e garantir integralidade da gestante, o que ainda tem sido um desafio para os profissionais e o modelo de saúde vigente, dessa forma, sendo necessário a ampliação do cuidado em saúde, abrangendo aspectos emocionais e psicológicos que promovem confiança e autonomia a gestante.

**Palavras-Chave:** Assistência em Saúde; Gravidez; Saúde Mental.

**E-mail do autor principal:** jenniferchavespsi@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A conceitualização de saúde compreende o estado integral de bem-estar do sujeito, abrangendo componentes físicos, mentais e sociais, não estabelecido apenas na ausência de afecções ou comorbidades. Da mesma forma, quando avaliado sob ótica da saúde mental, o equilíbrio emocional e psicológico não se atribui somente a falta de perturbações mentais, se originando na presença de morbidades sociais e psicológicas (DALIA *ET AL.,* 2022).

Durante a gestação reconhecem-se fatores de risco para o desenvolvimento de problemas na saúde mental ou transtornos mentais nas gestantes, diagnóstico que nesse período por muitas vezes é negligenciado, assim como, estudos que abrangem a identificação dessas alterações psicológicas são escassas (COSTA *ET AL*., 2018). Observam-se altos níveis de ansiedade e estresse, se apresentando de maneira isolada ou somada a outras divergências que afetam a qualidade de vida da mulher, destacando a assistência materna em saúde como uma importante ferramenta que auxilia a gestante nesse momento, pois promove estratégias de enfrentamento, redução do medo do parto, manejo sobre os sintomas estressores, sendo necessário compreender quais atores compõem essa assistência em saúde ao longo da maternidade (STEEN e FRANCISCO, 2019). Considerando o exposto, objetiva-se identificar, através da literatura, qual o papel da equipe multidisciplinar na promoção da saúde mental durante a gestação.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de março de 2023, fundamentada nos artigos científicos selecionados nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). A busca dos estudos foi conduzida a partir da seguinte pergunta norteadora: “Qual a contribuição da equipe multiprofissional em saúde na promoção de saúde mental na gestação?”. Para realização da busca de estudos utilizaram-se os seguintes descritores indexados no DeCS/MeSH: “Saúde Mental” e “Gestação”, assim como seus correspondentes na língua inglesa: “*Mental Health*” e “*Pregnancy*”, pesquisado na ordem apresentada, assim como, pareados em seus respectivos idiomas, com auxílio do operador booleano “*AND*”.

Como critérios de exclusão consideraram-se artigos pagos, estudos duplicados, fora da temática de pesquisa, fora do recorte temporal e que não atendem ao público alvo. Sendo incluídos como legíveis, artigos em inglês, português e espanhol, com acesso livre, gratuito e disponíveis na íntegra, delimitando-se o período de 2019 a 2023, sendo o objetivo abarcar estudos mais atualizados sobre a temática. Conforme a estratégia de busca utilizada, na base de dados LILACS obteve-se 255 estudos, na BDENF obteve-se 19, na SciELO obteve-se 216 artigos alcançados. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão, 111 artigos apresentaram-se fora do tema, 367 artigos apresentaram-se desatualizados, 8 artigos duplicados, resultando apenas 4 estudos que atendem o objetivo proposto para compor a revisão.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

 Diante das amostras analisadas, evidencia-se que durante a gestação as mulheres apresentam elevados riscos de desenvolverem sintomas ansiosos e depressivos, sendo necessário a atuação dos profissionais de saúde a partir de uma visão ampla quanto aos fatores que englobam a saúde mental da gestante, identificando alterações precocemente e elaborando estratégias de enfrentamento, sendo essa responsabilidade encargo da equipe multidisciplinar, principalmente nos serviços propostos pela atenção básica (SILVA *et al*., 2020).

No cenário atual, essa vulnerabilidade apresenta-se ainda mais evidente diante a pandemia de Covid-19, na qual se ampliaram pela falta do suporte necessário para as mulheres nesse período, apresentando medo e estresse, assim como alterações socioeconômicas, afetando a saúde mental das mesmas. Tais aspectos indicam informações importantes para a prática em saúde a partir dessa nova realidade, visto que, ao promover-se saúde deve priorizar o bem-estar mental da gestante, por esse fator avanços científicos em obstetrícia auxiliam em processos biológicos gerando maior confiança, necessitando de uma potencialização no cuidado em saúde, agregando processos psicológicos e sociais para uma assistência adequada (LIMA *et al.,* 2022). Sendo assim, o acompanhamento multidisciplinar propõe-se a auxiliar na melhoria da qualidade de vida e recuperação da saúde física e mental da mulher, promovendo experiências diferenciativas, redução do estresse e assistência focal na gestante e sua rede familiar, principalmente nas que possuem comorbidades relacionadas à gestação (FRANÇA *et al.,* 2022).

Mediante a demanda apresentada e sua relevância no Brasil, é possível mapear políticas públicas brasileiras de saúde mental voltadas para a gestação, onde a equipe de saúde se caracteriza como uma rede de atores responsáveis pela efetivação dessas políticas, visto que, o campo da saúde mental não se restringe a uma única área de atuação, construindo promoção de saúde com qualidade, diminuição dos desafios encontrados nos sistemas de saúde e ampliação de conhecimentos produzidos por várias profissões, sendo de fundamental importância outras redes de apoio da gestante para além da equipe técnica, como, família, amigos ou doulas, por possuírem participação essencial no cuidado em saúde (VESCONI *et al.,* 2022).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Práticas em saúde mental auxiliam no melhor desempenho gestacional da mulher, dessa forma, o trabalho multidisciplinar mostra-se como fundamental no cuidado em saúde, conectando várias concepções de conhecimentos em prol do objetivo de realizar uma assistência humanizada e garantir integralidade da gestante, o que ainda tem sido um desafio para os profissionais e o modelo de saúde vigente, dessa forma, sendo necessário a ampliação do cuidado em saúde que abrangem aspectos emocionais e psicológicos, promovendo confiança e autonomia a gestante.

**REFERÊNCIAS**

COSTA, D.O. *et al*.Transtornos mentais na gravidez e condições do recém-nascido: estudo longitudinal com gestantes assistidas na atenção básica. **Cien Saude Colet**. v. 23, n.3, p. 691-700, 2018.

DALIA, B.E. *et al*. Análise da saúde mental de adolescentes gestantes em um hospital de Pernambuco. ***Research, Society and Development***, v. 11, n.9, p. 1-14, 2022.

FRANÇA, A.C.G. *et al. Emotional and clinical aspects observed in woman with gestational trophoblastic disease: a multidisciplinary action.* **Rev. Bras. Ginecol. Obstet**. v. 44, n. 4, p. 344-351, 2022.

LIMA, N. J. *et al*. COVID-19 e as repercussões na saúde mental de gestantes: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm**, v. 35, São Paulo, p. 1-7, 2022.

SILVA, G.F.P. *et al. Risc of depression and anxiety in pregnant woman in primary care.* **Rev. *Nursing*.** v. 23, n. 271, p. 4966- 4970, 2020.

STEEN, M.; FRANCISCO A.A. Bem-estar e saúde mental materna. **Acta Paul Enferm**. v. 17, n. 3, p. 3-6, 2019.

VESCOVI, G. *et al*. Saúde mental na gestação, no nascimento e na primeira infância: análise crítica de políticas públicas brasileiras. **Cad Saúde Colet**, v. 30, Rio de Janeiro, p. 525-537, 2022.